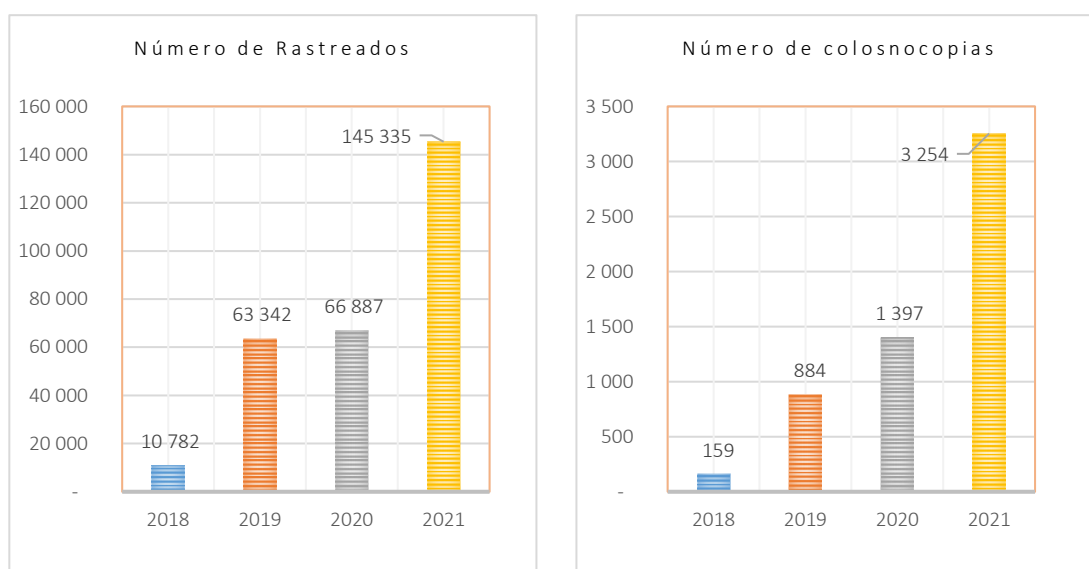


PROGRAMA DE RASTREIO DO CANCRO DO COLON E RETO

No ano de 2021, pese embora ainda a vivência da gestão pandemia de COVID-19, foi possível completar o alargamento do programa de rastreio do cancro do colon e reto a todos os ACES/ULS da Região Norte. Foi também conseguida a colaboração dos serviços de gastroenterologia de 14 unidades hospitalares para a realização de colonoscopias no âmbito do programa RCCR, permitindo uma resposta organizada e de qualidade para os casos positivos oriundos do rastreio. Este aumento na cobertura a diferentes níveis operacionais permitiu garantir um crescimento na execução do programa.

No ano de 2021 foram convidados pelo programa a realizar o rastreio 314.222 pessoas do grupo etário dos 50-74 anos, o que representa uma cobertura populacional anual de 69% (significando que durante os 12 meses ainda não foi possível convidar toda a população elegível no ano civil). Foram rastreados 145.335 utentes, mais do dobro do atingido em 2019 e 2020. A taxa de participação foi de 46 %. O número de colonoscopias realizadas em 2021, mais que duplicou em relação a 2020 e 2019.

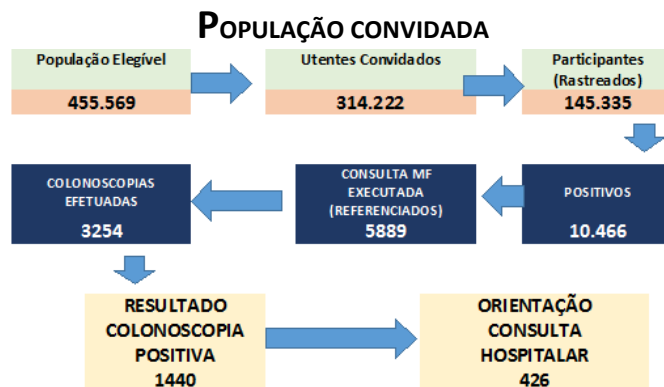


Em 2021 observamos uma melhoria na redução da mediana dos tempos de espera para obter resultados da Anatomia patológica, e de 2020 para 2021 o número de casos com qualidade insuficiente diminuiu ligeiramente, fruto da intervenção que foi mencionada no último relatório de atividades – com revisão dos casos e implementação de uma estratégia articulada com as unidades hospitalares e cuidados de saúde primários.

Uma nota importante, para o papel relevante do Laboratório Regional de Saúde Pública (LRSP), sob a égide do DSP, na realização do teste imunológico de pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF), aos utentes oriundos do programa de rastreio. Em 2021 foi efetuado o ensaio imunológico de pesquisa de sangue oculto em 145.721 amostras de fezes.

Foram identificados 7% de exames positivos, que foram reencaminhados para uma consulta com o médico de família, prévia à referência para colonoscopia.

Organização do Programa do Rastreio do Cancro do Colon e Reto



A análise de cortes temporais (ano civil 2021) não são a melhor forma de avaliar os resultados do rastreio, especialmente nas fases de implementação do rastreio, em que a realidade vai mudando ao longo do ano. Assim os indicadores de resultado terão que ser lidos à luz dessa reserva.

PRCCR - Indicadores de resultado

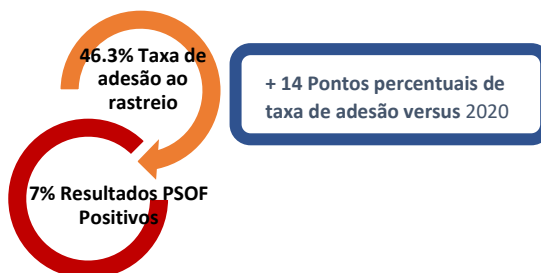


Figura 5 – Distribuição dos resultados das leituras efetuadas em 2020

- ⊙ - 11% Qualidade Insuficiente – Repete consulta MGF (-1 ponto %)
- ⊙ - 11% Positiva – Baixo Risco (+ 3 pontos %)
- ⊙ - 16% Positiva – Risco Médio (+ 3 pontos %)
- ⊙ - 3% Positiva – Alto Risco (=)
- ⊙ - 40% Negativa – repete a 10 anos (-1 ponto%)
- ⊙ - 6% Aguarda resultado de anatomia patológica (-7 pontos %)
- ⊙ - 13% Exclusão do rastreio e orientação para especialidade hospitalar (+2 pontos %)

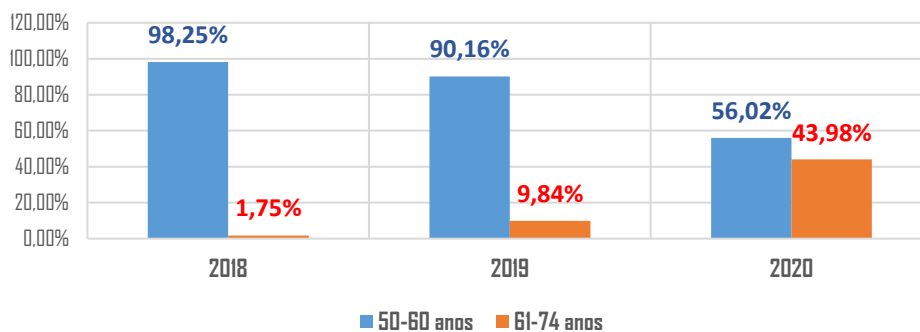
O programa está organizado em períodos bienais, de 2 ciclos, um para o grupo dos 50-60 anos e outro para o grupo dos 61-74 anos, garantido que os ACES estão sempre em programa. Há alguns ACES que só em 2022 vem concretizado a implementação também ao grupo dos 61-74, conforme calendário abaixo.

Calendário de implementação do Programa de Rastreio do CCR

Agrupamento de Centro de Saúde	2018		2019		2020		2021	
	50-60	61-74	50-60	61-74	50-60	61-74	50-60	61-74
Feira e Arouca	N	N	N	N	S	N	N	S
Aveiro Norte	N	N	N	N	S	N	S	N
Porto Ocidental	S	N	S	N	S	S	N	S
Gondomar	N	N	S	N	S	N	S	S
Porto Oriental	N	N	S	N	S	S	S	N
Maia_Valongo	S	N	S	S	S	S	S	S
Santo Tirso_Trofa	N	N	S	N	S	N	N	S
Marão e Douro Norte	S	N	S	N	S	S	S	N
Alto Tâmega e Barroso	N	N	S	N	S	N	N	S
Douro Sul	N	N	S	N	S	S	N	S
ULS Nordeste	N	N	N	N	N	N	S	N
Vale do Sousa Sul	N	N	S	N	S	N	S	N
Baixo Tâmega	N	N	N	N	N	N	S	N
Vale do Sousa Norte	N	N	S	N	S	N	N	S
Gaia	S	N	S	N	S	S	S	S
Espinho_Gaia	N	N	S	N	S	N	S	S
Gerês_Cabreira	N	N	S	N	S	N	S	S
Barcelos_Esposende	N	N	N	N	S	N	S	N
Braga	S	N	S	N	S	N	N	S
Famalicão	N	N	N	N	N	N	S	N
Alto Ave	N	N	S	N	S	S	S	S
ULS Alto Minho	S	N	S	S	S	S	S	S
Póvoa do Varzim_Vila do Conde	N	N	S	N	S	S	S	S
ULS Matosinhos	S	N	S	S	S	S	S	S
Total	7 SIM	0 SIM	18 Sim	3 SIM	20 Sim	10 SIM	17 Sim	16 SIM

-
- Por questões operacionais há ACeS que contemplam a inclusão de diferentes coortes em intervalos não coincidentes com o ano civil
- Por causa da pandemia do COVID-19 houve estruturas que tiveram atrasos operacionais – que se estimam recuperar em 2022

Programa de Rastreio do CCR em programa na Região de Saúde do Norte, por grupos etários, porporção por ano



No último trimestre de 2021, foi construído um novo modelo de fluxo de dados digital, com agilização dos problemas de BigData, que começaram a surgir durante 2021, de forma a obter um relatório de monitorização que mantivesse a integridade e rapidez de análise de dados referentes ao RCCR, tendo em conta o grande volume de dados. Através deste modelo foi possível articular com os serviços de informática

para incluir os dados dos resultados das polipectomias, e iniciou-se o processo de análise para integração na análise desses dados, nos Business Intelligence de Monitorização e Avaliação. Neste contexto foram incluídos modelos de análise de mineração de dados de processo que vão continuar em 2022, com o objetivo de introduzir análise de inteligente de dados para otimização de processos e identificação de pontos de melhoria.